

Extensão Universitária para Promoção do empoderamento feminino: Ações com mulheres em situação vulnerabilidade social na cidade de Apucarana PR

University Extension for the Promotion of Female Empowerment: Initiatives with Women in Situations of Social Vulnerability in the City of Apucarana, PR

Séfora Dafanso de Assis¹, Viviane Cristhyne Bini Conte², Daiane Maria de Genaro Chirolí³

RESUMO

O presente trabalho está em fase inicial e será realizado para obter informações sobre a relação do empoderamento feminino dentro da sociedade local, o processo que a mulher vem passando para conquistar seu espaço perante a política, economia e setores da sociedade e a sua luta contínua para realizar seus desejos e objetivos tanto no mercado de trabalho quando dentro de seu próprio lar. Acredita-se que o atual estudo permitirá compreender as questões sobre uma mulher empoderada e promover ações para tratar dessa temática. Pretende-se compreender o entendimento que as mulheres da comunidade local têm do empoderamento e levar para estas mulheres atividades que possam promover o empoderamento mostrando as possibilidades que as rodeiam. A adequação dessas atividades às necessidades específicas e a criação de um ambiente seguro é fundamental para promover o empoderamento feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Empoderamento. Mulher. Vulnerabilidade social.

ABSTRACT

This work is in its initial phase and will be carried out to obtain information about the relationship between female empowerment within local society, the process that women have been going through to conquer their space in politics, the economy and sectors of society and their continuous struggle to realize your desires and objectives both in the job market and within your own home. It is believed that the current study will allow us to understand the issues surrounding an empowered woman and promote actions to address this issue. The aim is to understand the understanding that women in the local community have about empowerment and to provide these women with activities that can promote empowerment by showing the possibilities that surround them. Adapting these activities to specific needs and creating a safe environment is fundamental to promoting female empowerment.

KEYWORDS: Empowerment. Woman. Social vulnerability.

INTRODUÇÃO

A população brasileira é constituída por uma maioria feminina. Segundo dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) 2022, o número de mulheres no Brasil é superior ao de homens. A população brasileira é composta por 48,9% de homens e 51,1% de mulheres (IBGE, 2023). Mesmo assim, ainda é possível afirmar que há desigualdade de gênero e que um dos motivos para isso é a ausência de mérito para as pautas que abrangem demandas femininas. Dessa forma é evidente que o empoderamento feminino é um conceito fundamental que se refere ao fortalecimento das

1 Discente no curso de Engenharia de Computação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: sefora@alunos.utfpr.edu.br.

2 Docente do Departamento Acadêmico de Matemática. Universidade Tecnológica Federal do Paraná Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: vivianeconte@utfpr.edu.br. ID Lattes: 9396503718117826.

3 Docente no Curso de Engenharia Têxtil. Universidade Tecnológica Federal do Paraná Apucarana, Paraná, Brasil. E-mail: daianechirolí@utfpr.edu.br. ID Lattes: 2366307982536815.

mulheres em diversas esferas da vida, incluindo social, econômica, política e pessoal. Esse processo busca criar oportunidades, igualdade de gênero e autonomia para as mulheres, permitindo que elas alcancem seu potencial máximo e tomem decisões importantes em suas vidas.

Para Joice Berth (2019) empoderamento feminino é um processo em que as mulheres ganham autonomia, confiança e controle sobre suas próprias vidas, tanto pessoalmente quanto em nível coletivo. Para ela, empoderamento feminino não se trata apenas de promover a igualdade de gênero, mas também de desafiar normas sociais e estruturas de poder que perpetuam a opressão das mulheres.

Crenshaw (2002, p.9), define um fenômeno chamado de subordinação interseccional estrutural, o qual representa várias conjecturas onde as políticas se intersectam com estruturas básicas de desigualdade já existentes. O empoderamento não se trata apenas de dar poder às mulheres, mas também de desafiar e superar as desigualdades de gênero que historicamente as têm afetado nos diversos âmbitos: econômico, social, político, pessoal, escolar, profissional e saúde.

O empoderamento feminino é um componente crucial da busca pela igualdade de gênero e pelos direitos das mulheres. Tal afirmação pode ser fundamentada através do comprometimento da Organização das Nações Unidas (ONU) com a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres, a qual identifica a importância no empoderamento a fim de atingir a igualdade de gênero (ONU, 2023). Quando as mulheres são capacitadas, elas não apenas melhoram suas próprias vidas, mas também contribuem para o progresso da sociedade como um todo. De forma geral, é um princípio fundamental para promover a justiça e a equidade de gênero em todo o mundo.

Empoderamento feminino é um tema importante e pode ser abordado de diversas maneiras para mulheres em situação de vulnerabilidade social. O projeto tem o objetivo apresentar o processo de empoderamento das mulheres em diversos espaços da sociedade local e como objetivo específico identificar o reconhecimento dessas mulheres em relação a sua participação na política, economia, mercado de trabalho ou até mesmo em seu lar, entendendo como elas se sentem ao serem capazes de enfrentar tanta desigualdade.

O empoderamento feminino não se trata apenas de dar poder às mulheres, mas também de criar oportunidades e condições para que elas possam desenvolver seu potencial pleno. Ainda é considerado normal grande parte dos setores que conferem mais poder, mais prestígio e maior valor social ser ocupada por homens (DE QUEIROZ et al., 2014).

METODOLOGIA

Inicialmente serão realizadas entrevistas com mulheres terceirizadas no DESEG do campus da UTFPR de Apucarana, a fim de entender como essas mulheres da comunidade local percebem o empoderamento. Logo após, serão analisadas as respostas obtidas e já de imediato uma roda de conversas será promovida neste grupo inicial. Por fim, pretende-se ir para um grupo maior de mulheres, no caso, buscar locais que acolhem mulheres em situação de vulnerabilidade social e levar atividades que promovam o empoderamento dessas mulheres.

XIII Seminário de Extensão e Inovação
XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - *Campus Ponta Grossa, PR*



O tema Empoderamento, que faz parte de um projeto maior de extensão ainda não foi executado pois se encontra na fase de estudos e elaboração de questionários para possíveis convites a palestrantes. Neste tema do projeto estão envolvidas duas alunas de graduação e três orientadoras. Ele se inicializará, no sentido de execução, na aplicação do seguinte instrumento de entrevista como mencionado anteriormente e apresentado na figura a seguir. Vale ressaltar que a entrevista formulada será submetida ao Comitê de Ética e só será aplicada no caso dela for aprovada.

Figura 1 – Instrumento de entrevista



QUESTIONÁRIO

1. Sua idade está entre?
 - a. 18 e 30
 - b. 31 e 40
 - c. 41 e 50
 - d. 51 e 60
 - e. 61 em diante
2. Qual seu estado civil?
 - a. Solteira
 - b. Casada
 - c. União Estável
 - d. Separada
 - e. Divorciada
 - f. Viúva
3. Você tem filhos?
 - a. Sim
 - b. Não
4. Quantos filhos você tem?
5. De qual etnia você se considera?
 - a. Branca
 - b. Negra
 - c. Parda
 - d. Indígena
 - e. Outros
6. Qual sua escolaridade?
 - a. Ens. Fundamental Incompleto
 - b. Ens. Fundamental Completo
 - c. Ens. Médio Incompleto
 - d. Ens. Médio Completo
 - e. Ens. Superior Incompleto
 - f. Ens. Superior Completo
7. Sua renda está entre?
 - a. 0 a 1.000
 - b. 1.001 a 2.000
 - c. 2.001 a 3.000
 - d. 3.001 a 4.000
 - e. Mais que 4.000

POLÍTICO

8. Na sua opinião, existe machismo no Brasil?
9. Você diria que o feminismo é:
 - a. Bom somente para as mulheres
 - b. Bom para homens e mulheres
 - c. Ruim para homens
 - d. Ruim para homens e mulheres
10. De 1 a 5, considerando 1 como nada favorável e o 5 como muito favorável, o quanto favorável você é ao feminismo?
11. De 1 a 5, considerando 1 como discordo totalmente e o 5 como concordo totalmente, o quanto você concorda com esta afirmação: "Existe desigualdade de direitos e oportunidades entre os gêneros no Brasil"
12. De 1 a 5, considerando 1 como nada favorável e o 5 como muito favorável, o quanto favorável ao feminismo você se considera?
13. Quando você ouviu falar em feminismo, qual a primeira palavra ou frase em que pensa? (Não muito quantitativo)
14. De 1 a 5, considerando 1 nada capaz e o 5 totalmente capaz, o quanto você se sente capaz de mudar algo no cenário atual?
15. Você acha que as mulheres deviam se unir para tal?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez

Fonte: Autoria Própria

Figura 2 – Instrumento de entrevista



ECONÔMICO

16. De 1 a 5, considerando 1 como sem controle nenhum e o 5 como total controle, o quanto você se considera no controle do seu próprio dinheiro?
17. Você acredita que homens obtêm posses/patrimônio com mais facilidade que mulheres?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
18. Se homens e mulheres exercem a mesma função, eles devem ter o mesmo salário?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez

DOMÉSTICA

19. Você conhece alguém próximo que passa por violência?
 - a. Sim
 - b. Não
20. O que você considera como violência?
 - a. Ofensas
 - b. Humilhação
 - c. Agressão Física
 - d. Tirar liberdade
 - e. Forçar atos sexuais
 - f. Atirar objetos
21. Você considera violência doméstica como crime?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
22. Se há presença masculina em sua residência, em sua opinião, de 1 a 5,

considerando 1 como nada e 5 como tudo, qual é a participação dele em trabalhos domésticos?

23. De 1 a 5, considerando 1 como nada e 5 como muito, o quanto outras pessoas te responsabilizam por erros?
24. De 1 a 5, considerando 1 como nada e 5 como muito, o quanto você se responsabiliza por erros?

PSICOLÓGICA

25. De 1 a 5, considerando 1 como nada e 5 como muito, o quão confiante você é sobre si mesma?
26. Você acha que a mulher só se realiza após ser mãe?
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
27. De 1 a 5, considerando 1 como nada e 5 como muito, o quão necessário é para você receber o reconhecimento das outras pessoas?

Fonte: Autoria Própria.

Em seguida, pretende-se realizar as seguintes atividades e ações, a fim de promover o empoderamento feminino de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

1. Workshops de Habilidades Empreendedoras:
Oferecer workshops que ensinam habilidades empreendedoras, como gestão financeira, marketing, habilidades de negociação e liderança. Isso pode ajudar as mulheres a se tornarem empreendedoras e a ganhar independência financeira.
2. Oficinas de Desenvolvimento Pessoal:
Realizar oficinas que abordem o desenvolvimento pessoal, autoestima e autoconfiança. Essas atividades podem ajudar as mulheres a se sentirem mais seguras e capazes de tomar decisões em suas vidas.
3. Palestras de Inspiração:
Convidar para palestrar mulheres que superaram desafios semelhantes para dar palestras inspiradoras. Essas histórias de sucesso, em geral, motivam outras mulheres a acreditarem em si mesmas e em seu potencial.
4. Treinamento em Habilidades de Comunicação e Liderança:
Oferecer treinamento em habilidades de comunicação, liderança e negociação. Isso pode ajudar as mulheres a se destacarem no ambiente de trabalho e em suas vidas pessoais.
5. Grupos de Apoio:
Criar grupos de apoio onde as mulheres possam compartilhar suas experiências, desafios e sucessos. Isso cria uma rede de apoio e solidariedade entre elas.
6. Treinamento em Tecnologia:
Muitas oportunidades de emprego e empreendedorismo estão relacionadas à tecnologia. Pretende-se ofertar cursos básicos de tecnologia para que as mulheres possam adquirir habilidades digitais.
7. Palestras sobre Direitos e Leis:
Educar as mulheres sobre seus direitos legais, incluindo questões como violência doméstica, discriminação no trabalho e acesso à justiça.
8. Mentoria:
Estabelecer programas de mentoria, onde mulheres mais experientes possam orientar aquelas que estão apenas começando.
9. Acesso a Recursos:
Ajudar as mulheres a acessarem recursos como assistência social, creches, cuidados de saúde e aconselhamento psicológico, que podem ser cruciais para superar situações de vulnerabilidade.

RESULTADOS ESPERADOS

No decorrer e após as ações a serem realizadas espera-se que:

1. As mulheres envolvidas no projeto adquiram uma compreensão mais clara do conceito de empoderamento feminino e de como ele se aplica às suas vidas.
2. Haja o fortalecimento das mulheres participantes do projeto no que diz respeito a busca de seus objetivos, tanto no mercado de trabalho quanto em suas vidas pessoais. As mulheres devem perceber que podem dar voz aos seus desejos e

- ambições mesmo que apenas exercendo o direito de realizarem o que gostam no tempo que tiverem dedicado a isso, sem ter culpa pelo que estão fazendo.
3. O projeto possa levar à formação de uma rede de apoio entre as mulheres, proporcionando um ambiente de suporte mútuo.
 4. No caso de as mulheres trabalharem em condições precárias, o projeto pode chamar a atenção para essa questão e levar a melhorias em seus ambientes de trabalho. A mulher deve ser respeitada a todo momento.

Presumem-se tais resultados ao observar outras iniciativas como o Núcleo de Estudos sobre Mulheres, Gêneros e Políticas Públicas da UFSM (NEMGEP) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da UFMG (NEPEM). Ambos os núcleos têm projetos e pesquisas em andamento as quais têm apresentado resultados positivos e têm impactado beneficentemente as mulheres participantes.

As ações que serão realizadas no projeto podem desempenhar um papel importante na promoção da igualdade de gênero e no fortalecimento das mulheres na comunidade local.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná por acolher às atividades do projeto e às professoras que cooperaram na concepção e construção deste projeto.

Conflito de interesse

“Não há conflito de interesse”.

REFERÊNCIAS

BERTH, Joice. **Empoderamento**. 1 ed. Pólen Livros, 2019.

CRENSCHAW, Kimberlé. Documento para encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos a gêneros. **Revista Estudo Feminino**, Florianópolis, v. 10, p. 8 – 10, 2002.

DE QUEIROZ, Cecília Telma Alves Pontes; DE CARVALHO, Maria Eulina Pessoa; MOREIRA, Josilene Aires. **Gênero e inclusão de jovens mulheres nas ciências exatas, nas engenharias e na computação**. GÊNERO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ISBN 978-85-415-0769-1. Recife, p. 48, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Características Gerais dos domicílios e dos moradores 2022**. ISBN 978-85-240-4569-1. IBGE, 2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102004_informativo.pdf. Acesso em: 26 de nov. de 2023.

XIII Seminário de Extensão e Inovação
XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - *Campus Ponta Grossa, PR*



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL - ONU BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** ONU, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5>. Acesso em: 20 de set. de 2023.